



GUIA PIONEIRO

INVESTIDURA



Manual Pioneiro **GECC - IMPISA.**

Primeira Edição 2017.

Autoria e compilação: Jones Pedro Marcon / Maristela Marcon.

Bibliografia:

Todo o conhecimento aqui explícito vem dos Manuais Scouting for Boys de Baden-Powell e de troca de informações com vários chefes.

Sites:

www.aebp.org.br - Associação Escoteira Baden-Powell.

www.wfis-worldwide.org - World Federation of Independent Scouts.

www.wfis-sa.org - WFIS América do Sul.

www.agsmex.wfis.org.mx - Agrupación Scout Mexicana, A.C.

www.bandeirantes.org.br - Bandeirantes.

www.desbravadores.org.br - Desbravadores.

Agradecemos a todos os chefes e grupos por dividirem seus conhecimentos nos ajudando a manter este manual atualizado e correto.

Para dúvidas ou correções envie um e-mail para jones.marcon@gmail.com.

Estaremos à disposição. SAPS!



Autorizo a Grande Fraternidade Escoteira IMPISA utilizar, sem restrições, este manual.

APRESENTAÇÃO

O Guia do Clã Pioneiro em Ação é uma publicação dirigida aos jovens de 18 a 21 anos incompletos, Pioneiras e Pioneiros, que terão a oportunidade de viver experiências únicas e momentos inesquecíveis e fraternos com seus amigos.

Esse guia tem o propósito de ajudar na sua integração ao Movimento Escoteiro e ao Clã Pioneiro, em suas páginas você encontrará informações que esperamos que sejam úteis não apenas para esse momento de ingresso, mas para toda sua vida no Ramo Pioneiro.

Ao mesmo tempo em que estarão elaborando um projeto de vida para o futuro, convivendo com novos conhecimentos e conceitos, poderão incorporar novas e importantes habilidades, que serão úteis por toda a vida, e cultivando atitudes e valores que ajudarão a assumir um papel de cidadania ativa na sociedade.

É importante dizer que o “Guia do Pioneiro” é um importante instrumento de apoio para o seu dia-a-dia de atividades e vai ajudar na aquisição dos conhecimentos, habilidades e condutas que ajudarão na elaboração do seu Plano de Desenvolvimento Pessoal.

Desejo que tenham ótimas atividades, que aprendam muito e se tornem adultos felizes, capacitados e dispostos a trabalhar em suas comunidades e construir um mundo melhor.



Sempre Alerta!

AS ETAPAS:

1 – Escotismo:

- Conhecer a história do curso IM Mundial;
- Conhecer a história do curso IM no Brasil.

1.1 Realizar as seguintes proposições:

- I - Fazer estágio mínimo de 3 meses, supervisionado por um mestre pioneiro, em sua seção de seu grupo escoteiro (Obrigatório);
- II - Ser Instrutor de duas especialidades do grupo de Serviços.

2 – Sociabilidade:

Realizar, no mínimo, DUAS das seguintes proposições:

- I - Planejar e executar uma pioneiria de médio porte, respeitando os princípios de conservacionismo;
- II – Participar e cooperar em atividade escoteira regional, nacional ou internacional;
- III - Organizar e realizar um círculo de debates no Clã Pioneiro.

ESCOTISMO

HISTÓRIA DO CURSO DE INSÍGNIA DE MADEIRA NO MUNDO:

O primeiro curso de Insígnia de Madeira foi realizado de 8 a 19 de setembro de 1919, em Londres. Apesar de BP ter feito o plano geral do curso, ele não o dirigiu e o deixou a cargo do recém nomeado Chefe de Campo Francis “Skipper” Gidney. Gidney era um jovem que serviu como capitão durante a Guerra e tinha imensa energia e, mais importante do ponto de vista de BP, tremendo espírito. Seu assistente foi Cap. F. S. Morgan, Comissário Distrital de Swansea.



***Primeiro Curso de Insígnia de Madeira
de Gilwell Park em 1919
Baden-Powell sentado no centro.***

BP visitou o campo as Sexta à noite e no Sábado, junto com o Major A. G. Wade, Secretário da Associação Escoteira e o homem que organizaria o primeiro Jamboree Mundial no ano seguinte. O fundador apresentou uma palestra aos chefes escoteiros e dirigiu uma demonstração de como rastejar no domingo pela manhã, repletos de anedotas. Outras importantes personalidades escoteiras que atuaram como instrutores foram: o Comissário Cel. Ulick G. C. de Burgh, o Chefe Percy W. Everett (que fazia parte do Escotismo desde o acampamento de Brownsea), Hubert S. Martin (mais tarde diretor do Bureau Internacional de Escoteiros), R. S. Wood (que dirigiu Gilwell por algum tempo quando Gidney esteve doente), P. B. Nevill, Rev. R. Hyde e o Secretário Geral D. F. Morgan.

Os participantes aproveitaram um ótimo tempo, exceto por uma tempestade pesada, que, como Gidney escreveu “também teve seu valor instrutivo”. Estes homens vieram de diferentes partes da Inglaterra e País de Gales, eram de várias idades e diferentes profissões.

Estes homens foram organizados em 3 patrulhas, cada um tendo o seu período como monitor, sub-monitor, menos graduado e em todos os cargos da patrulha, incluindo cozinha. Apesar de em alguns esquemas de acampamento o almoço é a maior refeição do dia, Gidney fez com que a principal refeição fosse a janta, afim de assegurar que ninguém perdesse alguma instrução quando estivesse cozinhando.

A primeira comemoração da Insígnia de Madeira não foi preparada pelos participantes do Curso, mas foi oferecida em Londres, na Sede Escoteira, onde Everett recebeu-os para um almoço. Então os participantes fizeram um tour nos escritórios e finalmente tiveram uma conversa com o Chefe Escoteiro (BP), que encorajou a cada participante a começar um curso em sua vizinhança usando como guia o Guia do Chefe Escoteiro.

Findo o curso, faltava achar uma recompensa adequada aos participantes. BP então utilizou o colar de contas esculpidas à mão que tinha recebido do Chefe Zulu Dinizulu durante a Campanha Ashanti em 1888. Uma conta foi entregue para ser usada em um cordão de couro preso na blusa. Assim começou tradição dos cursos avançados para Escotistas – outro poderoso carvalho cresceu da semente plantada em Gilwell.

HISTÓRIA DO CURSO DE INSÍGNIA DE MADEIRA NO BRASIL:

Com o estabelecimento das bases para a capacitação de adultos, foi estimulada a disseminação do método de Gilwell nas diversas Associações Nacionais participantes da Organização Mundial do Movimento Escoteiro.

Nas Américas, o esquema de adestramento de Gilwell chegou no México em 1946 (SIC) . Em seguida, nos Estados Unidos de 31 de julho a 8 de agosto de 1948. Este curso teve 30 alunos de 12 estados americanos, distribuídos por 4 patrulhas: águias, raposas, castores e "bobwhites". Em abril de 1949, o assistente executivo do Escoteiro-chefe da Boy Scouts of America, dá ciência da realização, até essa data, de dois cursos realizados nos extremos oeste e leste dos Estados Unidos.



A troca de correspondências entre o Boy Scouts International Bureau e a UEB, prévias ao evento foi intensa, até que em 18 de maio de 1949, John Skinner Wilson remeteu finalmente a autorização formal para a realização do curso no Brasil, além de convidar as associações nacionais da Argentina, Chile, Colômbia, Peru e Venezuela.

O primeiro curso foi realizado pela UEB nos dias 9 a 20 de julho de 1949, no campo-escola Fernando Costa, no bairro do Tremembé, cidade de São Paulo, embora tenha sido planejado inicialmente pela Confederação Brasileira dos Escoteiros de Terra (CBET) para realizar-se no Parque Nacional de Itatiaia (Estado do Rio de Janeiro). As medidas preparatórias para realização do curso naquele local chegaram a ser promovidas, conforme nos informa o então Major Léo Borges Fortes, no relatório para a Assembleia Nacional Escoteira.

Participaram também daquele primeiro curso no Brasil outros dois estrangeiros, oriundos da Bolívia: os senhores Mário San Martín e Raúl A. Terán. Os outros 29 alunos eram brasileiros vindos do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo, divididos pelas patrulhas pica-pau, pombo, touro e lobos.

O sucesso do curso, motivou seu diretor, Salvador Fernández Bertrán, a publicar na revista Alerta!, em outubro de 1949, o relatório detalhado do curso.

Até 1955 já haviam sido realizados 7 cursos preliminares da IM de Lobinhos e 9 de Escoteiros, entre esses o primeiro para Chefes de Mar da América Latina .

REALIZAR AS PROPOSIÇÕES ABAIXO: (Apresentar relatório ao mestre pioneiro):

I - ESTÁGIO PIONEIRO SUPERVISIONADO:

O Estágio Pioneiro Supervisionado é um componente curricular obrigatório que visa à complementação do desempenho do pioneiro por meio da experiência e vivência das práticas educativas em sede ou campo, propiciando uma aproximação à realidade a qual atuará.

O Estágio Pioneiro Supervisionado é muito importante para a aquisição da prática profissional, pois durante esse período o pioneiro pode colocar em prática todo o conhecimento teórico e prático que adquiriu durante a vida

escoteira. Além disso, o pioneiro aprende a resolver problemas e passa a entender a grande importância que tem na formação pessoal de seus alunos (escoteiros).

Ao iniciar o estágio é muito importante que o pioneiro saiba com exatidão em qual ramo pretende executá-lo, seja ele no ramo Lobinho ou Escoteiro. A definição auxiliará na preparação dos assuntos bem como na sua aplicação e nas demais atividades educativas propostas.

A elaboração e aplicação das atividades deverão seguir conforme orientações contidas no manual de cada ramo, seguindo a ordem cronológica dos assuntos propostos.

Achou difícil? Então vamos auxiliar elaborando um esboço abaixo:

Exemplo:

14:00 – IBOA;
14:20 – quebra gelo;
14:30 – Brincadeira;

} Chefes Escoteiros

14:45 – Instrução;
16:00 – Brincadeira (ref: instrução);

} Pioneiros

16:01 – Instrução;
16:40 – Brincadeira;
17:00 – IBOA.

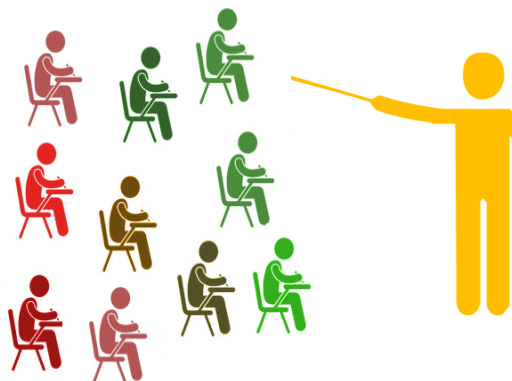
} Chefes Escoteiros



Dicas Importantes:

- Prepare-se bem para as atividades;
- Estude, pesquise e aprofunde-se acerca do assunto a ser ministrado;
- Use materiais auxiliares: vídeos, slides, Datashow, etc.;
- Busque profissionais que possam auxiliar nas atividades. Ex: bombeiros, médicos, agentes trânsito;

OBS: O tempo MÍNIMO de realização do Estágio Pioneiro Supervisionado é de 03 (três) meses e deverá passar por avaliação do Mestre Pioneiro ao final deste período.



II - SER INSTRUTOR DE DUAS ESPECIALIDADES DO GRUPO DE SERVIÇOS:



Especialidades escoteiras são conquistas pessoais e que indicam conhecimento de determinado tema por certo escoteiro.

As Especialidades são voluntárias, individuais e se desenvolvem de modo flexível. No Movimento Escoteiro, os jovens são incentivados a desenvolver e conquistar Especialidades, mas a decisão de fazê-lo é inteiramente voluntária. Você decide se quer conquistar Especialidades, da mesma maneira como você também decide qual é o melhor momento para fazê-lo.

O Ramo SERVIÇOS envolve as especialidades que se voltam, por excelência, para a prestação de um serviço de qualquer natureza ao nosso semelhante, em todos os campos da atividade humana, incluindo a saúde, a religião, as tarefas de natureza doméstica ou comunitária e outras formas de servir.

Nesta etapa, o pioneiro deverá escolher Duas das especialidades do Grupo serviços, conforme Guia de Especialidades, e ser o responsável pela instrução aos demais integrantes do Grupo Escoteiro. Para tanto deverá seguir criteriosamente todos os requisitos em acordo com o Guia de Especialidades.

Para poder ser o instrutor, o Pioneiro deverá:

- Conhecer profundamente as especialidades escolhidas para instrução;
- Aprofundar-se no conhecimento de todos os requisitos propostos no Guia de Especialidades;
- Ministrando a instrução de forma clara e objetiva, proporcionando o entendimento dos Escotistas;
- Possuir as especialidades escolhidas para instrução em seu nível máximo.

Fazem parte do rol de especialidades do Grupo Serviços:

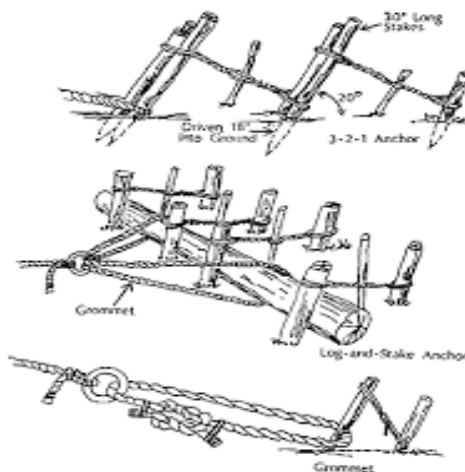
- | | | |
|-----------------------|---------------------------------|-------------------------|
| - Agricultura | - Amigos das Plantas | - Amigo dos Animais |
| - Brigadista | - Carpinteiro | - Cartografia |
| - defesa Civil | - Internet | - Jornalista |
| - Marcenaria | - Mecânico Automotivo | - Meio Ambiente |
| - Pedreiro | - Pintor | - Prevenção ao Crime |
| - Prevenção as Drogas | - Reparador Doméstico | - Segurança no Trânsito |
| - Socorrista | - Sobrevivência | - Cidadão do Mundo |
| - Animador da Fé | - Línguas | - Animais de Estimação |
| - Salvamento Aquático | - Auxílio ao deficiente Físico. | |

As pioneirias de médio porte podem necessitar de ancoragens diferenciadas, desde a fixação no solo, até a estabilização (caso dos mastros). Necessitam suportar peso (principalmente pessoas), que sustentem algo, que sejam elevadas, que sejam suspensas, devem ser bem ancoradas, de forma firme e seguras para que não causem acidentes.

Por isso, devemos observar criteriosamente alguns fatores que determinarão o sucesso na construção de tais pioneirias. Vejamos:

a) Equipamentos: Os equipamentos mais utilizados na construção de pioneirias são: lonas, lampiões, cordas, materiais de corte. Estes equipamentos são o diferencial das pioneirias, causando uma impressão de maior elaboração e preparo, além de demonstrar conhecimento e experiência. Estes equipamentos, quando não forem utilizados de forma adequada podem causar efeito contrário negativamente à postura da pioneiria. Podem ainda trazer desconforto ou até mesmo inutilizar a pioneiria. Por isso é fundamentalmente importante escolher bem os equipamentos e realizar testes e estudos antes de utilizar equipamentos estranhos e de uso não convencionais.

b) Ancoragem: A ancoragem trata de fixar, travar algo firmemente em algum lugar. Utilizamos a ancoragem em praticamente 90% de todo campo, desde pioneirias até as barracas. A ancoragem é o método de fixar uma pioneiria ao solo ou em uma árvore, fixar uma barraca ao solo. O simples ato de bater uma estaca ao solo representa um processo de ancoragem. Devemos ter cuidado com o tipo de solo, pois alguns são rígidos demais pra escavar, outros podem ser muito arenosos e não segurarem a ancoragem.



c) Segurança: A segurança deve ser levada em conta desde o planejamento do que se quer construir. A segurança específica na hora do trabalho, aliada a precaução que todo escoteiro deve tomar quando vai executar alguma pioneiria, é muito importante e varia de um acampamento pra outro, pois dependem do risco que cada local apresenta. Alguns aspectos devemos levar em consideração a fim de minimizarmos, ou até mesmo anularmos, os riscos de incidentes.

- quando for escolher o campo observar todo seu aspecto e risco que poderá oferecer;
- faça sempre uma avaliação minuciosa antes de fazer qualquer trabalho para que nenhum imprevisto aconteça;
- utilizar equipamentos de proteção (luvas, roupas compridas) evitando incômodos como calos, aranhões e até cortes;
- 90% por acidente são causados pelo mau uso das ferramentas, pois seus usuários não prestam a devida atenção no seu manuseio. Verifique se estas não possuem algum problema (cabo quebrado, rachaduras, etc.). Se existir providencie o conserto ou substituição para não causar acidentes;
- bagunça no campo geralmente são a causa de acidentes. Acidentes ocorrem, mas podem ser evitados se você cuidar bem do seu campo e o manter bem organizado;
- planeje bem o que vai construir, faça cálculos, use materiais fortes e resistentes. Alie sua experiência e habilidades para realizar as tarefas.

II – PARTICIPAR E COOPERAR EM ATIVIDADE ESCOTEIRA REGIONAL, NACIONAL OU INTERNACIONAL:

Cooperar: atuar, juntamente com outros, para um mesmo fim; contribuir com trabalho, esforços, auxílio; colaborar.

Nestas atividades o Pioneiro não deve somente participar como os demais escoteiros. O Pioneiro deverá participar como **auxiliar da Chefia**, ajudando no planejamento das atividades, na montagem das estruturas, na elaboração das programações e na execução das tarefas. O Pioneiro deverá estar sempre pronto pra ajudar no que for necessário.



Imagens realizadas no C.E.I. Impisa realizado em Palhoça-SC nos dias 26 e 27/11/2016.

Colabore com seus conhecimentos a fim de idealizar e aperfeiçoar o desenvolvimento e execução das atividades programadas, principalmente no que tange à montagem das atividades de campo, das estruturas que serão utilizadas, trilhas para caminhadas e instruções. Sugira brincadeiras ou atividades que estejam alinhadas ao que se está executando.

As atividades compreendidas nesta etapa podem ser: **atividades de Integração, bivaque, acampamento, ELO, jamboree**. Enfim, qualquer atividade que envolva outros grupos escoteiros.

Objetivos:

Os principais objetivos desta etapa são:

- Iniciação do Pioneiro aos métodos e metodologias de ensino aplicadas no movimento escoteiro;
- Integração do Pioneiro com os demais escoteiros e grupos participantes;
- Incitação do Pioneiro ao comprometimento com as causas escoteiras;
- Estímulo à participação do Pioneiro nas decisões acerca das atividades desenvolvidas;
- Estimular o Pioneiro na busca de conhecimentos e aplicação das técnicas de ensino escoteiras.

OBS: Deverá ser elaborado relatório referente à participação na atividade e encaminhado ao Mestre Pioneiro para avaliação.

III - ORGANIZAR E REALIZAR UM CÍRCULO DE DEBATES NO CLÃ PIONEIRO.

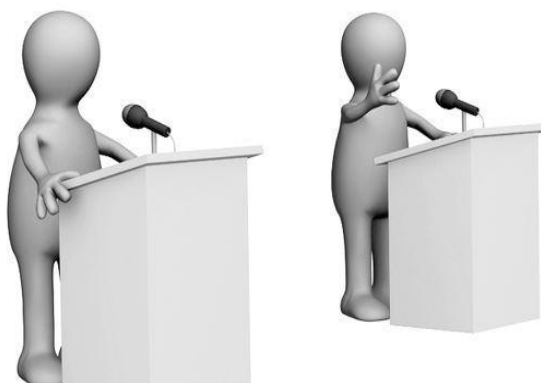
O **debate** é uma atividade que decorre naturalmente da vida em sociedade e que nos permite a troca de ideias, o confronto de pontos de vista e a reflexão. Além disso, a informação aumenta, aprende-se a tomar a palavra, a demonstrar e a convencer.

O debate é uma forma de tratamento de problemas e de apreciação de possíveis resoluções. Trata-se, portanto, não apenas de um embate ideológico, mas sim de um esforço de construção de resoluções de problemas para que seja possível chegar à conclusão mais adequada possível para todos os envolvidos.

Assim sendo, a atividade do debate é de grande valia para a formação educacional, pois estimula o desenvolvimento do pensamento crítico e a prática da elocução, além de auxiliar no processo de desenvolvimento do raciocínio lógico.

Regras básicas para a realização de um debate:

- **Escolher um assunto simples e que desperte interesse:** Na maioria das vezes, o debate ganha em animação e interesse se tiver sido preparado previamente por quem o organiza, quer no nível da informação fornecida/adquirida quer pensando sobre o tema em questão. Para o conseguir:
 - pode fazer-se um inquérito, refletir sobre um pequeno questionário.
 - estudar/criar um dossiê sobre o tema, após reunir documentação sobre o mesmo.
- **Organizar material de apoio:** Você pode preparar uma exposição de cerca de 10 minutos que servirá de ponto de partida. Esta exposição pode assumir a forma de uma pequena representação teatral, de um pequeno filme ou uma apresentação em Power Point.
- **Escreva em português padrão:** Em outras palavras, não use gírias, pois isso faz seu argumento parecer menos válido.
- **Conheça sua audiência:** Você deve escrever em português correto, mas não deve usar vocabulário complexo que ninguém vai entender!
- **Use estatística:** Usar algo para apoiar sua teoria fica muito mais confiável, e, portanto, válida.
- **Assista debates famosos no youtube:** Isso dá a você uma inspiração, e também ajuda a apresentar seu discurso.
- **Quando estiver pronto, faça uma revisão:** Trechos com erros gramaticais prejudicam sua inteligência.



Um debate é uma troca ativa, em que se recebe, ouvindo atentamente os outros, e em que se dá, exprimindo as nossas convicções sobre os temas em discussão. Cada um tem direito à expressão. Não se deve ironizar nem cortar a palavra. Mesmo que não se partilhe da opinião expressa, deve-se respeitá-la e ouvir atentamente o que os outros têm para dizer. Ouvir bem é pensar no que o outro diz. Na realização de um debate, os participantes devem falar e também ouvir sem interromper o outro. Cada um tem direito de expor suas ideias, as quais devem ser respeitadas.

Exprimir-se é expor o ponto de vista sobre cada um dos pontos abordados, pelo que deve indicar-se com nitidez a posição que se tem, tendo o cuidado de apoiar cada afirmação com um ou vários documentos/provas. O valor de um debate reside no valor dos argumentos. Devem procurar-se, pois, provas para convencer os outros. Não se deve ter receio de mudar de opinião no decorrer do mesmo se descobrirmos que o ponto de vista defendido não é válido. Tal atitude é prova de honestidade e de coragem.

Um debate deve ter planejamento e regras. O tempo disponível para falar deve ser o mesmo para todos e deve-se evitar que as discussões avancem para o nível pessoal. A partir de um tema polêmico, constrói-se uma boa argumentação cuja apresentação deverá ser coordenada por um moderador ou mediador para garantir o andamento do debate, a participação de todos os debatedores e a interação com o público.

Atribuições do moderador ou mediador (você):

- o moderador coordena o trabalho de forma a garantir o seu bom andamento;
- a participação de todos os debatedores;
- a interação com o público;
- lança o debate, expondo com clareza o assunto a discutir;
- dá a palavra às pessoas que a pedem e impede que a outras intervenham sem a ter pedido;
- estimula os participantes e convida-os a reagir e a exprimirem-se;
- chama a atenção para o assunto que está a ser debatido quando as intervenções dos participantes "fogem" ao mesmo;
- controla o tempo e, no fim, convida a que tirem conclusões.

Na organização de um debate devem ser definidas algumas regras, a saber:

a. Apresentação: o moderador cumprimenta o público, apresenta o tema que será debatido e fala de modo geral sobre o assunto.

b. Definição das normas: o moderador define o número de participantes – recomenda-se não ultrapassar o número de seis. Uma vez estabelecido o tempo de duração do debate e da exposição de cada participante, o moderador determina se as perguntas serão feitas oralmente ou por escrito. Cabe também a moderador: definir se o debate ficará restrito a um determinado número de pessoas ou se incluirá todos os presentes; controlar o tempo dos debatedores, avisando-os quando o tempo estiver se esgotando, podendo inclusive interrompê-los e transferir a fala para outro; conceder direito de réplica e de tréplica - se tiver sido definido anteriormente -, quando um debatedor se opuser às ideias de outro; e também resolver pendências de natureza circunstanciais, durante o debate.

c. Conclusão: Para finalizar o debate, o moderador faz uma síntese dos argumentos apresentados pelos debatedores, destacando o motivo do debate e agradece a presença e participação de todos.

Círculo de Debate – Exemplo prático:

Primeiramente, o Mediador divide a sala em grupos de, no máximo, cinco alunos.



Um texto sobre o tema escolhido deve ser selecionado anteriormente pelo Mediador e indicado para que os participantes leiam na semana anterior ao debate.

No dia do debate os grupos deverão se reunir em círculos na sala. O círculo de debate funcionará da seguinte forma: o Mediador, aleatoriamente, escolherá um grupo, que fará uma pergunta sobre o texto para outro grupo. Independentemente de esse último grupo ter respondido, o que perguntou também terá que responder a pergunta feita.

Por exemplo: O tema é: Fauna: Aquática e terrestre. O professor elege ou sorteia um início: grupo 2 pergunta ao grupo 5.

O grupo 2 pergunta ao grupo 5: Qual a diferença entre fauna aquática e terrestre? O grupo 5 responde: Fauna aquática são os animais que vivem na água do mar, lagos e rios enquanto que fauna terrestre são os animais que vivem em nossas florestas, matas, etc. O Mediador passa a pergunta para o grupo 2 que deverá concordar, acrescentar ou discordar com a resposta dada pelo grupo 5. Depois inverte a ordem de participação dos grupos.

O Mediador deverá dispor de tempo necessário para que todos os participantes tenham oportunidade de interagir. Esta atividade envolve os participantes, incentiva-os a ler o texto (interpretar), a buscar outras informações sobre o tema, promove a interação entre os participantes e o respeito pelo colega (silêncio quando um colega fala). Além disso, o participante ficará atento às perguntas e respostas, uma vez que a qualquer momento seu grupo pode ser acionado ou para responder ou para perguntar e responder.

Importante: O Mediador deve controlar o tempo de fala de cada grupo e também assinalar as contribuições de cada participante. É fundamental que a resposta tenha embasamento no texto, o aluno pode até mesmo citar a página ou o subtítulo (se houver) referente à argumentação apresentada.

ETAPAS ESCOTISMO

Conhece a história da origem do Curso da Insígnia da Madeira no mundo?

Data apresentação ao chefe: ____/____/____ Assinatura Chefe: _____

Conhece a história da origem do Curso da Insígnia da Madeira no Brasil?

Data apresentação ao chefe: ____/____/____ Assinatura Chefe: _____

Realizar o Estágio Pioneiro Supervisionado durante 3 meses em uma seção do seu Grupo Escoteiro.

Ramo escolhido: _____

Data apresentação ao chefe: ____/____/____ Assinatura Chefe: _____

Ser instrutor de duas especialidades do grupo de serviços, conforme Guia Especialidades.

Data apresentação ao chefe: ____/____/____ Assinatura Chefe: _____

ETAPAS SOCIABILIDADE

Planejar e executar uma pioneiria de médio porte respeitando princípios de conservacionismo.

Data apresentação ao chefe: ____/____/____ Assinatura Chefe: _____

Participar e cooperar em atividade escoteira regional, nacional ou internacional.

Data apresentação ao chefe: ____/____/____ Assinatura Chefe: _____

Organizar e realizar um círculo de debates no Clã Pioneiro.

Data apresentação ao chefe: ____/____/____ Assinatura Chefe: _____



Parabéns !!!!!!

Você agora é um Pioneiro Investido

Viver a vida com intensidade é não ter medo de vivê-la.

Mais uma etapa do escotismo foi vencida. Continue em frente, recupere-se do que passou, prepare-se para o que virá, seja forte para cair novamente e se levantar rápido o suficiente para não deixar nenhum momento da sua vida passar.

Só é digno do pódio quem usa as quedas e derrotas para alcançá-lo.

Prepare-se para o próximo nível e encontre a verdadeira felicidade nas aventuras propostas....

Embarque comigo nesta grande e saborosa aventura...

ESPERO VOCÊ

